

Completo na internet
www.jornaldance.com.br

Dance Campinas

O melhor jornal de dança
do interior de SP!

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano IV - Nº 14 - MARÇO/ABRIL 2008

EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

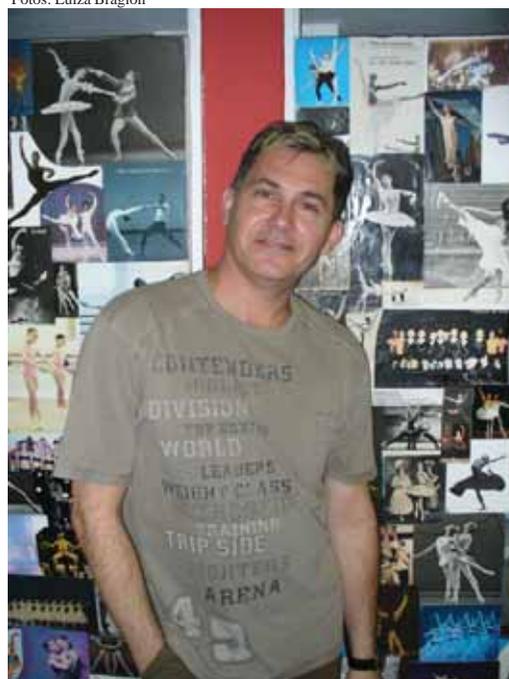
2008 com muitas novidades para nossa dança! Projetos da Cia. Eclipse ganham força total

Foto: Divulgação



Cia. Eclipse Cultura e Arte

Fotos: Luiza Bragion



**Ricardo
Scheir dá
aulas em
Campinas**



**Caminito
Tango
Bar é
inaugurado**



Dança leva a mensagem da paz mundial

Milton Saldanha

Foi emocionante ver o palco do Teatro Festival, no navio Costa Victoria, durante o evento Tango & Milonga, em janeiro, ocupado por artistas brasileiros e argentinos. Exatamente na metade do espetáculo, ainda que mergulhado na beleza das apresentações dos diversos casais, tive um momento de fuga. De repente, minha mente estava na Oriente Médio e nas atrocidades que ali são cometidas, por todos os lados, em nome dos mais variados princípios. São corações dilacerados por séculos de ódio incontrolável. E se a gente retroceder um mínimo, ainda dentro da história contemporânea, vai encontrar outros quadros de horrores no que foram a II Guerra Mundial, a Guerra da Coreia, a Guerra do Vietnã, a invasão do Iraque, para citar só as principais, que esparramaram dor, sofrimento e desespero por quase todo o mapa mundial, sobretudo na Europa e Ásia. Para não falar do barbarismo de centenas de massacres regionais, do Timor Leste à África Central. Então pensei, enquanto a música brasileira e portenha nos abraçava naquele momento sublime: foi uma sorte ter nascido aqui e saber que podemos visitar nossos povos vizinhos, trocando com eles respeito e carinho. E que contribuição, sem preço, que a dança vem dando para a união, entendimento e fraternidade internacional. É claro que temos as nossas divergências. É cristalino que os interesses comerciais nem sempre são complementares e recíprocos. Determinadas rivalidades são históricas. Persistem alguns preconceitos, derivados da ignorância passada de pais para filhos.

E tivemos, só a lastimar, algumas manchas no passado, das quais a Guerra do Paraguai, ou da Tríplice Aliança, como eles chamam, foi a mais triste, principalmente a partir do genocídio promovido na fase final por nosso Império. Quem se aprofundar neste estudo sentirá repulsa a nomes como Conde D'Eu e marechal Floriano Peixoto, personagens desprovidos de qualquer humanismo e expressões máximas do militarismo sem limites éticos e de legalidade.

Mas o passado é impossível de apagar, ainda que a cada ciclo histórico se tente, como já observou Borges. Teremos que viver para sempre com suas sombras e fantasmas. Resta tirar disso lições para que nunca mais se repitam, acrescidas da generosidade da reparação material e principalmente moral.

Será sempre um momento bonito ver os povos do mundo, sobretudo latino-americanos, dançando juntos. No que nos compete produzir, no Dançando a Bordo, Tango & Milonga, no Dança & Relax (em Assunção), Baila Floripa, Congresso Mundial de Salsa (SP), no Congresso de Tango de Floripa, no BR Danças (Rio), nos vários países do Salsa Open, entre muitos outros. A paz agradece!



O jornal **Dance Campinas** é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 5 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio). **Editoração Eletrônica:** Luiza Bragion e Alexandre Barbosa da Sila. **Impressão:** LITJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP Cep:13073-001 **Tels./Fax** (19)3241-5399 ou (19)91254015

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldancecampinas@gmail.com

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.



É preciso organizar agenda de bailes na região

Luiza Bragion

São Paulo já adotou o sistema e dá certo: organizar uma agenda de bailes de dança de salão ou milongas de maneira integrada a fim de que as datas não se choquem e todos possam prestigiar colegas e diferentes eventos. Campinas é cidade menor, a comunidade adepta de determinados ritmos como a salsa, zouk e o tango é relativamente pequena e está presente em praticamente todos os bailes. Por circular com frequência no meio, é comum brincarmos entre amigos: "Você está em todas". Poucas são as oportunidades que temos de grandes bailes na região e o ideal é que cada professor ou organizador possa promover seu evento tomando o cuidado para não agendar no mesmo dia ou fim de semana já programado.

Logicamente nem sempre isso é possível e não se trata aqui de determinar uma agenda fechada, mas sim ter bom senso para conciliar. É no mês de março, após as longas férias de fim de ano e o recesso que os motores começam a acelerar. Na redação, até o fechamento deste jornal, tínhamos cerca de trinta bailes já pré-

agendados em Campinas até o final do ano, fora outros (a maioria), que são marcados em cima da hora ou improvisados. Muitos professores já estão aderindo e enviam uns aos outros sua programação de eventos. Outros gostariam de fazê-lo, mas alegam falta de comunicação ou desconhecimento em relação aos outros bailes já marcados. Outros ainda não fazem a menor questão de divulgar para os colegas, bastando a presença de alunos de sua própria escola, o que é lastimável pois todos ganhariam com a ampla divulgação: baile cheio, financeiramente compensador, mais pessoas dançando, integração entre profissionais.

Como jornalista, sempre faço o possível para repassar à minha "famosa lista de emails de dança" todos os eventos divulgados. A alguns ainda não temos acesso e até ficamos sabendo depois que já foi. Mas é preciso esforço de cada um, de cada escola ou casa noturna para que essa agenda, mesmo que informalmente, seja organizada e possibilite entretenimento diversificado e constante aos nossos dançarinos.

São Paulo cria Companhia de Dança

Amparada pelo maior investimento já avisto no setor, a São Paulo Cia. de Dança deu o pontapé inicial para sua criação, com a escolha de 37 dançarinos, após acirrada audição. A seleção foi feita sob o comando das diretoras artísticas do projeto, as ex-bailarinas Inês Bogéa e Iracity Cardoso. Muitos já dançavam há mais de dez anos e demonstraram confiança e experiência durante a apresentação da coreografia que lhes foi passada. O projeto da Cia. de recebeu R\$ 49,6 milhões da Secretaria do Estado da Cultura por meio do Programa de Ação Cultural (PAC), para criação e manutenção de uma sede e pagamento dos funcionários.

A companhia não inclui somente a formação de um grupo profissional de dançarinos - que, felizmente, terão contratos regidos pela legislação trabalhista e salários entre R\$ 1.000 e R\$ 8.000, mas também de um público que

acompanhe os espetáculos e de pesquisadores na área.

O local escolhido para abrigar esse espaço, com previsão de inauguração para 2010 é área com mais de 16 mil metros quadrados onde funcionava a antiga rodoviária de São Paulo. Enquanto isso, os ensaios acontecem na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Cerca de 815 dançarinos se inscreveram para as eliminatórias, que tiveram como jurados as diretoras Iracity e Inês Bogéa, além dos coreógrafos Luís Arietta e Daniela Stazzi. Ricardo Scheir será professor e coordenador dos ensaios do grupo. O primeiro espetáculo da companhia está previsto para agosto deste ano e terá direcionamento pedagógico, abordando a história da dança. Já em novembro, uma apresentação de caráter mais artístico marcará a estréia da companhia nos palcos, em São Paulo.

Caminito Tango Bar abre suas portas em Campinas

Em dezembro, Campinas ganhou um presente: finalmente a primeira casa noturna temática dedicada ao tango, Caminito Tango Bar, foi inaugurada. O nome foi inspirado na rua Caminito, que ganhou homenagens como nome de tango e é ponto turístico obrigatório em Buenos Aires. O Caminito é considerado o berço do tango de raiz e é local de referência para seus admiradores. O espaço foi idealizado e fundado pelo professor Wagner Axé Rodrigues.

A movimentação da casa noturna tem potencial para suprir a deficiência de espaço dedicado a quem queira dançar em Campinas, já que essa é uma crítica freqüente entre os praticantes. A casa tem decoração que lembra as ruas do Caminito. Apesar do nome, a intenção é não limitar-se ao tango, mas promover eventos com todos os ritmos de dança de salão. Conta com bandas ao vivo e bailes periódicos. Há abertura para parcerias e convênios com academias de dança de salão e grupos de dança tradicionais.

Por enquanto, Caminito funciona apenas aos sábados, com noites de samba de gafieira, ao som da banda Sol & Samba. Dia 29 de março, haverá milonga e os convites já estão sendo vendidos. São limitados à capacidade do local.

Serviço

Caminito Tango Bar
Av. Marechal Rondon, 1960 - Chapadão
(19)3241-0937
www.caminitotangobar.com.br

Confraria promove 38o. Encontro Tanguero

Dia 8 de março, sábado, a Confraria do Tango, tradicional grupo de tangueros do Brasil, realiza seu 38º Encontro Tanguero, com participação da banda Che Bandoneón Tango Show. A milonga, dessa vez beneficente, acontece no Club Homs (Avenida Paulista, 753), em São Paulo. A entidade beneficiada será Cenha - Centro Social N. S. da Penha. Para adquirir convites, entre em contato com Thelma ou Wilson Pessi (11) 6914-9649, em horário comercial.

Ateliê Solange Cazzaro planeja festa de 10 anos

Em setembro, Solange Cazzaro, artista plástica e professora de dança de salão, comemora os dez anos de seu ateliê, localizado no bairro Chácara da Barra, em Campinas. A festança será um grande baile. Em breve, mais detalhes. Também há novidades para 2008. Entre elas, novo curso de dança do ventre, com a professora Mônica Terci, mais conhecida como Monah. (19)3254-2015.

Lançamento em Breve!

Agência Jornal Dance
Notícias e artigos sobre dança
na internet, em tempo real
Uma parceria:



fotos: Luiza Bragion



Salão de bailes do Caminito no dia da inauguração contou com apresentação especial de Ronaldo e Vanessa. Ao lado, Wagner Axé Rodrigues, professor de dança de salão e tango argentino e agora, proprietário da casa noturna



Dança livre para adultos na ABAMBA começa em março

A ABAMBA oferece aula aberta de dança livre para adultos com Beto Regina, nos dias 5 e 7 de março, da 18h30 às 20h. O intuito é apresentar um novo estilo de trabalho corporal, com mistura de técnicas como: respiração, alongamento, improvisação, jazz, clássico, contemporâneo, moderno, yoga, acrobacias, auto conhecimento, relaxamento e massagem. As aulas acontecem na sede da ABAMBA. R. Rodrigo Ribeiro de Melo, 80, Real Parque, Barão Geraldo (ao lado da Cooperativa Brasil), (19) 3289-0651 - abamba@abamba.org.br

Bilia oferece intensivo de gafieira

O Centro de Dança Leonardo Bilia promove curso intensivo de samba, em doze aulas. As aulas começam dia 6 de março, todas as quintas, a partir das 19h. Os participantes receberão certificado de conclusão e ainda há desconto especial para homens. (19) 2121-5872

Estação Primavera apresenta novidades em sua programação

Novidades chegam na Estação Primavera a partir deste mês. O horário dos bailes às sextas foi alterado para 21h à 1h. Aos domingos, haverá um Almoço Dançante, cujos convites estão vendidos antecipadamente na própria casa. Aos sábados, a Estação planeja instituir bailes voltados para o público jovem, com repertório específico. (19)3232-0319

Musical de Junior Cervila em Sampa

O famoso tanguero Junior Cervilla estará em São Paulo entre os dias 4 e 6 de abril, apresentando o musical Celos, adaptação de Othello (Shakespeare), que mistura tango, sala, zouk e samba. O elenco também conta com nomes importantes da dança de salão como Fabiana Terra e Patrick Oliveira, Karina Carvalho e Rodrigo Oliveira, Carol e Magoo Grande, David e Deywylly, Vanessa Jardim e Anderson Mendes, Kátia Rodrigues e Alexandre Bellarosa, Giulianna Davoli e Rafael Martins. O evento é realizado no Avenida Club (Av. Pedroso de Morais, 1036 - bairro Pinheiros). Os ingressos podem ser adquiridos na portaria da casa noturna ou com a Confraria do Tango, que oferece desconto especial. (11) 6914-9649, com Thelma ou Wilson Pessi.

Cáthia Cantusio faz homenagem às mulheres pelo 8 de março

A pesquisadora e divulgadora de dança do ventre Cáthia Cantusio realiza evento especial em comemoração ao Dia Internacional de Mulher na livraria Saraiva Megastore, em Campinas. Haverá exposição fotográfica sobre a cultura árabe em Campinas, além da divulgação do livro "Dança do Ventre...A Arte de ser Mulher". Ao final, os presentes assistem apresentações da arte milenar, em todos os seus estilos e contextos do folclore.

Centro de Convivência sedia Mostra Celta Brasil

A Mostra Celta Brasil, focada em dança irlandesa, acontece em Campinas no dia 28 de março, sexta, às 20h30 no teatro do Centro de Convivência Cultural, em Campinas. Trata-se de ótima oportunidade para os dançarinos apresentarem os trabalhos da modalidade e trocarem idéias sobre o tema. Cada grupo participante pode inscrever até três coreografias. O prazo vai até 10 de março. O evento é organizado pela academia campineira Banana Broadway e também contará com diversos workshops, a serem realizados entres os meses de junho e julho. Renomadas professoras ministram as aulas como Miss Charney (Irlanda) e Fernanda Faez. Serão abordados diversos níveis de conhecimento, além de aula especial para professores. Interessados devem escrever para festivalcelta@bananabroadway.com.br

Mix Party Último Sábado do Mês
29/03 20:30h

O Baile Mais Dançante de Campinas!!!

Valor: R\$ 5,00
Local: Centro de Dança Leonardo Bilia

- Bar com Bebidas Diversas e Vinhos
- Dois Ambientes com Músicas Simultâneas

TANGO ROCK BOLERO
SALSA ZOUK SAMBA
E MUITO MAIS...

Informações e Reservas:
Centro de Dança Leonardo Bilia
Rua Dr. Franz Wilhelm Daffert, 359 - Castelo
Fones: (19) 2121-5872 ou (19) 3242-0970
www.leonardobilia.com.br

Organização:
Leonardo Bilia

V NOITE DO TANGO DE CAMPINAS

05 de abril de 2008 - sábado, às 20h

Local: Clube Nipo Brasileiro de Campinas
(R. Camargo Paes, 118 - Guanabara)

Traje: Social/Esporte fino

Preço: R\$25,00 - com estacionamento
grátis e 1 taça de vinho cortesia
Somente vendas antecipadas!!!

Informações: 3241-5399/9125-4015, com Luiza



Cia Eclipse Cultura e Arte: muito trabalho em 2008

Após receber significativo patrocínio da FICC para desenvolver projetos sociais e graças à qualidade do trabalho com dança de rua, a Cia. Eclipse Cultura e Arte consagra-se como uma das principais do gênero na região de Campinas. Como foi divulgado na edição passada do **Dance Campinas**, tudo que é conquistado pelo grupo é por apoios culturais e quase sempre há dificuldades para bancar aulas, ensaios e shows. Para 2008, o clima está mudando entre os integrantes da companhia: “Penso que será um dos melhores anos para a Eclipse, com muito trabalho”, afirma a dançarina de rua e professora Ana Cristina.

Difícilmente os envolvidos com dança em Campinas não conhecem a Cia. Eclipse. E não é para menos. Sob direção de Kico Brown, os experts em *street dance* ministram aulas para cerca de 20 turmas, somando aproximadamente 300 pessoas. A cada grande evento promovido, a expectativa de público é 5 mil. Isso sem contar turmas regulares em diversas escolas de dança parceiras: ZAP Centro de Danças, Leonardo Bilia, Olmos Ballet, Colégio Ave Maria, Sociedade Hípica, Clube da Bosch e Núcleos Assistenciais da Secretaria de Assistência Social.

Para 2008, também foi firmada parceria com a ACADEC, ponto de cultura do Ministério da Cultura localizado nas imediações do Teatro Castro Mendes, em Campinas. As atividades, todas gratuitas, são coordenadas pela companhia e já iniciaram em fevereiro. Há aulas específicas de todos os estilos da dança de rua, abrangendo crianças e adolescentes. Dançarinos da modalidade com certo tempo de experiência podem participar do grupo de

Foto: Klaus Roedel



Cia. Eclipse ensina noções de cidadania, atitude e inclusão social por meio do hip hop

estudos, cujo objetivo é ampliar e difundir informações mais técnicas sobre a dança. A Eclipse também está a frente do Projeto D.I.V.A.S., que tem como público-alvo as mulheres e reúne, ao mesmo tempo, a aprendizagem e prática de todos os elementos do hip hop, como grafite, dança, MC, DJ e ações sociais. Nesse mesmo ambiente, todo segundo domingo do mês ainda acontece o Sarau Street Dance, confraternizando com todos os participantes. A ampliação de projetos sociais desenvolvidos gratuitamente

pela companhia desde 2007 também está na agenda. Isso é possível graças a patrocínio conseguido com a FICC. O projeto Comunidade Ativa-CORESgrafia conta com dez turmas de dança de rua formadas por escolas da região do AR9 e Associação do Bairro Jd. S. Pedro e duas turmas infanto-juvenis em fase de capacitação. No projeto, ainda está incluída a produção do espetáculo CORESgrafia II com o tema “Aquecimento Global”, baseado em palestras e encontros sobre o assunto ao longo do ano. As turmas terão acompanhamento de assistente social e pedagogo.

Premiação internacional

Em fevereiro, a Cia. Eclipse Cultura e Arte participou de intercâmbio cultural Brasil Argentina, patrocinado pelo Ministério da Cultura. O grupo apresentou a dança de rua, em contato como o CIAD (Confederación Internacional de Danza), por meio de aulas abertas, workshops, mostras, batalhas, feira de artigos e competições. Ganhou primeiríssimo lugar na competição do Interdance, realizado em Mar del Plata, na categoria quarteto adulto, Dança Livre. Os dançarinos premiados foram Gláucia, Ana Cristina, Leo e Kico. Já estão convidados para retornarem em junho, em outro evento do gênero.

Principais Eventos em 2008

8º Campinas Street Dance Festival – maio
Workshops teóricos – práticos.

2o. Fórum de Dança de Rua. Aulas abertas e atividades gratuitas. Batalhas, competições e mostras livres. Feira de Artigos e acessórios. Integração de todos os estilos das danças urbanas. Mostra de grafite.

Battle Brasil – agosto

A crew campeã representará o Brasil na final Mundial na Alemanha (out/08)

Serviço

Cia. Eclipse Cultura e Arte

www.eclipse.art.br

www.battlebrazil.com.br

(19) 3271-0695

As bodas de ouro da bossa nova

“Vai, minha tristeza...Chega de saudade”
(Tom Jobim e Vinícius de Moraes)

Abossa nova chegou aos 50 anos, mas nem parece. O som criado no Rio de Janeiro, pelas mãos de João Gilberto e outros jovens recém-saídos da adolescência, segue moderno e, de uns anos para cá, tem servido de base para inúmeras bandas de pop rock, hip hop e música eletrônica. Nos bailes de dança de salão, onde o público é cada vez mais heterogêneo, dificilmente não se dança samba e bolero ao som da bossa nova. Mesmo em sua forma original, o ritmo continua sendo feito no Brasil e exportado para países como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Itália, França, Portugal, Espanha e Japão.

Imagine-se com 20 anos de idade, no Rio de Janeiro dos anos 50. Naquela época, os moradores não saíam dos bares, as meninas eram liberais e a natureza, exuberante. As casas mantinham as portas abertas para quem quisesse entrar. Imagine-se, ao mesmo tempo, ouvindo no rádio melodias como “se eu morresse amanhã de manhã, minha falta ninguém sentiria” ou “garçom, apague essa luz que eu quero ficar sozinho”. Era essa a trilha sonora daquele período, inadequada para o espírito daquela juventude.

João Gilberto, violonista baiano recém-chegado ao Rio, ousou subverter a forma tradicional de cantar e tocar. Ele não imaginava que a nova batida de violão pudesse causar mudanças tão profundas na música popular brasileira. No LP *Canção do Amor Demais*, gravado por Elizeth Cardoso em 1958, o violonista transporta a harmonia do jazz para o samba — sua primeira revolução. A segunda, no canto, veio no LP solo lançado no ano seguinte: João, que começou imitando o operístico Orlando Silva, agregou síncope à suavidade cool, cantando numa divisão inusitada. A voz, incorporada ao violão como um segundo instrumento, atrasava e adiantava notas no balanço do mar.

A terceira e última grande revolução causada pela bossa nova se deu na letra das músicas. Os garotos cariocas gostavam de poesia, mas odiavam o formalismo parnasiano e o romantismo meloso que ainda pairavam sobre a canção nos anos 50. Cantando baixinho no apartamento, para não incomodar os vizinhos, os rapazes da bossa trouxeram para a nova batida uma realidade mais ensolarada e menos depressiva.

A bossa nova estava criada, mas só foi batizada com este nome no início dos anos



60, quando ganhou a adesão de outros músicos e passou a constituir um movimento. Ela acelerou um processo de transformação radical na música popular, modernizou a mentalidade brasileira e incitou uma revisão no gosto musical da juventude.

Prestes a completar 50 anos, o ritmo está cada vez mais jovem e moderno, acompanhando as tendências internacionais da música sem perder seu charme original: a suavidade e a sofisticação harmônica. Em suas bodas de ouro, a bossa dá provas de atualidade: neste exato momento, Wave pode ser ouvida em um piano-bar de Paris; Garota

de Ipanema é cantada num teatro de hotel em Buenos Aires; Águas de Março toca no elevador de um edifício comercial em Tóquio.

Além dos três grandes nomes do movimento (João Gilberto, Tom Jobim e Vinícius de Moraes), lembramos de artistas talentosos como Carlos Lyra, Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli, Baden Powell, Nara Leão, Sylvia Telles, Luiz Eça, Luiz Bonfá, Sérgio Ricardo, Zimbo Trio e tantos outros. Para Ruy Castro, autor de *A História e as Histórias da Bossa Nova*, “Todo brasileiro tem direito a um cantinho e um violão. Tem direito também a cidades saudáveis, matas verdes, céus azuis, mares limpos e seis meses de verão. E tem direito ainda a andar na praia, namorar gente bonita e ser feliz. Quando ninguém falava em paz, saúde e ecologia, essa já era a plataforma da bossa nova. Hoje, em que esses temas estão na pauta das aspirações nacionais, a bossa nova voltou a ser a trilha sonora de um Brasil ideal”. Cinquentona, mas com corpinho de 20, a bossa nova não dá sinais de envelhecimento. É a boa música, seja para ouvir no carro, baixinho no apartamento ou para rodopiar de rosto colado no salão...

Luiza Bragion

Strutura Corpo e Dança é inaugurada no Guanabara

Após anos de experiência e circulação por diversas academias na região, a coreógrafa e bailarina clássica Karyne Vasconcelos deixa de dar aulas em outras escolas de Campinas e abre seu próprio negócio, em parceria com Isabel Chinellato, também bailarina. Em fevereiro foi inaugurada a escola Strutura Corpo e Dança, no bairro Guanabara. O principal objetivo da idealizadora é aplicar o método cubano (ENBC – Escola Nacional do Ballet de Cuba), foco de seus trabalhos como artista.

O balê de Cuba teve como uma das precursoras Alicia Alonso, que buscou elementos da dança clássica mais adequados ao clima tropical e biótipo dos latinos, que traduz-se no corpo forte e cheio de curvas, bem diferente do físico russo ou europeu. Segundo Karyne, o método funciona bem com duas a três aulas semanais e pode trabalhar com pessoas de maiores proporções físicas e todas as idades. “Nessa metodologia, o praticante aprende, desde criança, a trabalhar todos os membros simultaneamente, adquirindo boa consciência corporal e condicionamento físico”, explica a bailarina.

Karyne trabalha com balê cubano desde 1995, quando ainda era aluna. Chegou a aprender o balê russo, mas foi com a professora Ramona de Saá Belo que se decidiu pela ENBC.

Foto: Divulgação



As bailarinas e sócias Isabel Chinellato, Karyne Vasconcelos juntamente com equipe de professores da Strutura Corpo e Dança: escola terá balê clássico, contemporâneo e jazz



Serviço

Strutura Corpo e Dança
R. José de Campos Novaes, 209
(19) 3231-9619

Como professora, passou por diversas escolas como Centro Avançado de Dança (em Ribeirão Preto), Liliane Brumiller e ZAP Centro de Danças, em Campinas. “Decidi abrir minha própria escola porque além de já ser conhecida na região pelo meu trabalho, queria unificar minha metodologia de aulas com todas as turmas”, afirma. A prioridade agora é formar bons bailarinos, focando especialmente no público infantil, que segundo a bailarina, é pouco explorado no mercado da dança, perto do potencial que tem nessa arte.

Isabel Chinellato, sócia da escola, é psicóloga e foca seu trabalho em dança terapia. Tem anos de experiência no balê e pretende, além de coordenar o administrativo, dar aulas dentro dessa proposta.

Strutura Corpo e Dança, além da localização privilegiada e em bairro comercial, funciona nos períodos manhã, tarde e noite, com aulas em grupo para crianças a partir de quatro anos (*baby class*), jovens e adultos. Além do balê clássico, carro-chefe da academia comandado por Karyne e Leila Duarte, são oferecidas aulas de contemporâneo, jazz, street dance, condicionamento físico para bailarinos e alongamento para todas as idades. As matrículas estão abertas.

Centro de Dança Leonardo Bilia firma parcerias

O Centro de Dança Leonardo Bilia tem apenas um ano e meio de existência, mas alcança boa projeção entre as escolas da região. Resultado disso são as duas recentes parcerias que a escola concretizou com academias de dança, já conceituadas em sua área de atuação. A partir de março, Bilia começa a trabalhar em conjunto com o Instituto de Artes Luana Lopes e Café Tablao (trata-se de duas parcerias distintas, as três escolas não estão correlacionadas). Em alguns dias da semana, o professor ministra aulas de dança de salão nas duas escolas. No Instituto, as aulas serão todas as terças, das 20h30 às 22h e aos sábados, das 9h às 10h30. No Café Tablao, que também conta com as aulas do professor Léo Carioca, os horários são: sábados (11h às 13h30), segundas (19h às 20h30) e quintas (19h às 20h30).

Instituto de Artes Luana Lopes

O Instituto de Artes Luana Lopes foi fundado em 2003. Localizado em Sousas, foca as aulas de dança em clássico, jazz e hip hop, além de cursos de iniciação artística, música, teatro, entre outros. Periodicamente, organiza saraus de música e exposições de artistas plásticos. A escola funciona das 8h às 22h e a novidade para este ano são os cursos para a terceira idade. Segundo Luana, bailarina, graduada em dança e coordenadora da academia, a parceria com Bilia nasceu do desejo de retomar o curso de dança de salão: “Há algum tempo queria um professor e fui buscar referências. O que mais me chamou atenção foi a forma como as pessoas falavam da didática do Bilia, ressaltando sua pouca idade mas o imenso profissionalismo no ensino da dança”.

A intenção da parceria é fortalecer o nome das duas escolas. Não se trata de fusão de empresas, mas um trabalho em conjunto, onde cada um tem seu espaço, mas se unem em algumas atividades, como workshops, aulas e promoção de eventos. “Para meu Centro de Dança, a parceria é super positiva, pois traz meu nome para outra região de Campinas. Além disso, poderei futuramente contar com professores do Instituto dando aulas na minha academia, fazendo uma troca bem salutar”, analisa Bilia.

O Centro de Danças Leonardo Bilia está com grandes novidades este ano, entre elas a concessão de sessenta bolsas de balê e hip hop para crianças carentes. Quem comanda o estilo clássico na escola este ano é a professora Alessandra Pozutto.

Café Tablao

O Café Tablao existe há cinco anos e desde então é uma das escolas de flamenco mais reconhecidas em Campinas. Neste momento, de acordo com a diretora da escola Karina Maganha, a intenção é investir mais na dança de salão: “É um ritmo que resgata as relações interpessoais e valores antigos, hoje as pessoas estão muito individualistas. O público do Tablao se encaixa nisso, preza pelo relacionamento”, explica Maganha, que foi buscar referências e viu em Bilia o perfil ideal para assumir as aulas: “Precisava de alguém forte no setor, para casar perfeitamente com a minha marca”.

Um dos fatores que incentivou a parceria foi a mudança de endereço do Tablao, agora localizado no bairro Nova Campinas e com um espaço físico muito maior, sendo possível investir mais em eventos e diversificados horários de aulas.

Fotos: Luiza Bragion



Acima, Bilia com Luana Lopes e ao lado, na companhia de Karina Maganha



Perfil de Leonardo Bilia

Aos 14 anos despertou seu interesse para a dança. A partir daí, frequentou diversas academias. Em dois anos, foi convidado a ministrar aulas. Estuda novas técnicas de ensino, atuando sempre com visão humanista e expressiva. Hoje, aos 23 anos, formado em Business Administration pela Rochville University no Canadá, possui seu próprio Centro de Danças.

Serviço

Centro de Dança Leonardo Bilia
(19)2121-5872
Instituto de Artes Luana Lopes
(19)3258-2348
Café Tablao - (19)3294-1650



Energia em Movimento

Vitalidade e Saúde pela ARTE do TOQUE

Reflexoterapia e Shiatsu

Tuíná, anmá e Balanceamento muscular

Técnica de massagem que previne e trata de dores, estresse e harmoniza o estado físico e energético.

Lian Gong

Em 18 terapia

Ginástica Terapêutica Chinesa. Exercício para dores em geral, Articulações, tendões e disfunção dos órgãos internos

Professora **Catarina Tsubamoto**

Tel: 19 3287 5995 / 19 8135 9582

Rua Cons. Paula Souza, 766 - Campinas

Gafieira - Ferré - Salsa - Tango - Rock - Bolero - Valsa - Samba Rock - Zouk



Indicada na revista *Veja*
O melhor de Campinas 2006/2007!
Acesse nosso Site:



WWW.CASADADANCA.COM

Av Afonso Sarmiento, 535 - Castelo - Campinas - SP
F. 3212-7965 / 9134-5353 - Vem Dançar Com a Ganiell!

Agenda de Bailes

Livros, Filmes, Fotos,
Vídeos Didáticos,
Academias, L. Discussão,
Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com

Seu Portal de Dança de Salão!



Ballet Clássico

GISELE THIBES

Aulas nos bairros
Flamboyant
e Barão Geraldo

Fone: (19)9110-0148

gisele_thibes@yahoo.com.br

Amaury Fernandes & Izabel Pieroni

PROFESSORES

Academia GIRAS
DANÇA DE SALÃO

- * aulas particulares e em grupo
- * formação de personal dancers

Segundas e quartas, a partir das 17h30
Rua Regente Feijó, 1397 - Centro
Fone: 3228-0800/9171-7446

Relacione-se melhor!
Faça dança de salão!

A maior e melhor casa de videokê do Brasil!
(Atestado pela RAF Eletronic)

E agora: Happy Hour com Dança de Salão
Todas as quintas, a partir das 18h30
Banda Ferro Velho e anos 80 nos intervalos
Mesa de frios e pratos quentes
Sexta e Sábado: videokê e balada no intervalo
Fones: (19) 3251-3101/3386-4915
www.videokeclub.com.br



Venha dançar...

Danças de salão e tango argentino

Aulas abertas

Turmas reduzidas - estacionamento próprio

Atelier Solange Cazzaro - R: Pirassununga 249 Campinas SP - F: 3254-2015 / 9794-1853

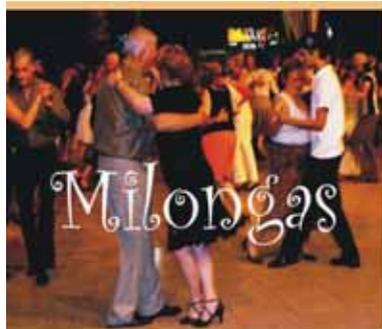
A essência do Tango em Campinas

Típica Tango Studio

Fone: (19) 3289-1752 ou (19) 9707-4857

www.jornaldetango.com

Aulas de Tango e Milonga (Formação de Prof.), Salsa, Pilates, Ballet, D. Salão, Flamenco, Sapateado
Rua Luiz Vicentin Sobrino 101~ Vila Santa Izabel, B.G. Campinas





Espaço Cultural Dakhini Keller
F: 3231-8306 - www.dakhinikeller.com.br



Dança do Ventre

- * Infantil
- * Formação
- * Terapêutica
- * Melhor Idade
- * Shows e eventos

Novo espaço Venha conhecer!

E mais: cursos de Teatro, Dança de Salão e Yoga
Rua Conceição, 250 - Centro
(convênio com Estacionamento do Carmo)
F: (19) 3232-3589



**KAREN RIGHETTO
BALLET**
A emoção em forma de movimento





**Ballet Clássico
Dança de Salão
Street Dance
Ginástica
Teatro
Jazz**

Uni I - (19) 32419046
Av. Pascoal C. Soares, 283 - Vl. Teixeira

Uni II - (19) 32949228
R. Paula Bueno, 357 - Taquaral

Venha fazer uma semana de aula GRÁTIS em qualquer modalidade.

karenrighettoballet@hotmail.com



Strutura
Corpo e Dança



Ballet Clássico (Método Cubano ENBC)
Jazz Alongamento
Contemporâneo
Condicionamento Físico
TODOS OS NÍVEIS E IDADES

Indique um amigo e ganhe a matrícula

Venha fazer uma aula experimental

R. Dr. José de Campos Novaes, 209 - Jd. Guanabara
Esquina com Rua Tiradentes, duas quadras das faculdades Fleming do COC
(19) 3231-9619
contato@struturacorpodanca.com - www.struturacorpodanca.com

WWW.LEONARDOBILIA.COM.BR

Tel: 19 2121-5872 ou 19 3242-0970
Rua Dr. Franz Wilhelm Daffert, 359 - Castelo
13070-161 Campinas - SP

NOVIDADES

Até **30% Off**
Ballet Clássico (Infantil e Adulto)

NOVAS Turmas de SAPATEADO AMERICANO Adulto
(Terça e Quinta às 21:00)

- Bolsas de Até 100%
- Práticas e Bailes Periódicos
- Loja Interna de Artigos de Dança
- Mais de 15 Modalidades de Dança
- O Mais Completo Centro de Danças de Campinas

Faça DANÇA, Faça AMIGOS...
Leonardo.Bilia



II Arabian Nigth Campinas
Mega festa de final de ano da Cia de Danças Árabes Fahima & Nájima
com Banda Laieli Almaza




DIA 08 DE NOVEMBRO 2008
Local: Excalibur
Não percam!!!
Convidadas especiais, Banda Laieli Almaza ao vivo,
Roda de dabke, Jantar árabe completo!!!

INFORMAÇÕES E RESERVAS
www.fahimaenajima.com.br
F:(19)9721-0614 / 8181-2758

Dançar para desestressar...

O stress trata-se de um conjunto de reações que o organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação nova, o que exige esforço de adaptação. O stress é necessário, pois coloca o organismo em alerta, tornando-o apto a lidar com desafios do cotidiano. Mas se este estado de alerta se torna crônico, o corpo se desgasta, prejudicando a saúde.

O stress se divide em quatro fases e seus respectivos sintomas: 1ª fase: diante dos fatores que provocam a doença, a pessoa sente medo, pânico e apreensão.

2ª fase: o organismo libera substâncias para se defender da presença prolongada do fator estressante. São os neurotransmissores: adrenalina, noradrenalina e cortisol. O indivíduo transpira muito, apresenta palpitações, extremidades frias, sentindo angústia e ansiedade.

3ª fase: o corpo tenta entrar em equilíbrio com o agente estressante, não apresentando sintomas quando o fenômeno é de curta duração. Quando prolongado, provoca irritabilidade, alterações no sono, cansaço, dores, queda no rendimento do trabalho, alterações de memória.

4ª fase: o equilíbrio se rompe e o organismo perde capacidade de se defender, podendo levar à fadiga crônica, depressão, apatia, idéias suicidas e síndrome do pânico.

São vários os fatores que levam ao stress, podendo ser positivos ou negativos: promoção no trabalho, ganhar na loteria, casamento até profundas tristezas como perda de entes queridos, perda do emprego, dificuldades financeiras, separação conjugal, excesso de trabalho etc. Em termos de idade, o grupo mais vulnerável se situa na faixa de 25 aos 50 anos, época onde a luta pela sobrevivência e estabilização na vida social são mais evidentes. Quais os tratamentos mais adequados?

As pessoas vítimas de stress devem procurar profissionais capacitados para dar assistência médica adequada, por meio de programação

terapêutica individualizada. Por se tratar, muitas vezes de desequilíbrio químico, é possível que alguns tratamentos requeiram uso de medicamentos como anti-depressivos, reposição de minerais e vitaminas.

E a dança ajuda...

De acordo com o tipo de sintomas de stress durante a avaliação do paciente, são recomendadas diferentes atividades recreativas. No caso da predominância de sintomas psicológicos, atividades que envolvam a mente são ideais como jogos de mesa, ver televisão, ir ao cinema, conversar com amigos, leitura de livros ou revistas que não exijam muito esforço para compreensão. Se predominam os sintomas físicos, o mais indicado é praticar esportes, caminhadas, massagem, tomar sol etc.

A dança, em particular, congrega os dois tipos de atividades, o que é especialmente bom, já que o stress geralmente une problemas físicos e psicológicos. A dança alivia a tensão muscular e mental, restaura o nível de oxigênio no sangue e fortalece o corpo. Também serve como terapia para quebrar "amarras internas" (conhecidas como bloqueios) na timidez patológica, fobia social, e em especial, na relação entre casais, onde há aproximação física e emocional.

Durante a prática da dança, liberam-se no sangue substâncias chamadas neurotransmissores, que fazem as comunicações entre as células do corpo e do cérebro, entre elas temos a serotonina e endorfinas, que fazem as pessoas se sentirem mais leves, prazerosas, desligadas dos problemas diários, enfim, um agradável relaxamento. Enfim, para não "dançar" com sua saúde, DANCE, DANCE, DANCE!!!

Dr. Eduardo Ferraz - médico

Foto: Divulgação



Aulas de dança de salão para aliviar o stress, cuidar da saúde física e fazer amigos

Cia. de Danças Árabes Fahima e Nájima completa seis anos

As dançarinas do ventre campineiras Fahima e Nájima, além da amizade, também comemoram seis anos de trabalho em dupla este ano. O foco das atividades está na divulgação da arte milenar. De acordo com as dançarinas, a união entre as duas proporcionou aprendizagem e crescimento interno: "Hoje queremos compartilhar com nossos amigos e alunas esse momento com vários eventos", explica Nájima que, além da dança do ventre, estuda balê clássico e dança como processo terapêutico e educacional. Fahima é professora e especialista em folclore árabe.

Na agenda das dançarinas, estão incluídos diversos shows e uma grande festa no fim do ano. Dia 26 de abril, haverá apresentação em

Souzas, com a banda Laieli Almaza e alunas. Todos os convidados poderão dançar com som ao vivo. 8 de junho, Fahima ministra workshop de said (bastão) e Nájima comanda aula de técnicas de combinações de movimentos. As aulas acontecem na academia Livrespaço. Finalmente, dia 8 de novembro, acontece a grande festa dos seis anos de trabalho, na casa noturna Excalibur, com a presença de convidadas especiais. Isso tudo, além das aulas em grupo e particulares em diversas escolas de Campinas, eventos e shows já marcados.

Contato: (19) 9721-0614/ 8181-2758

www.fahimaenajima.com.br

Foto: Divulgação



Rudá Bar e escolas, juntos na promoção de bailes mensais

O Rudá Bar, localizado no distrito de Barão Geraldo, abriu em 2005 sem intenção de focar no público dançante. Mas aos poucos, pela próprio ambiente amplo e acolhedor, proximidade da comunidade universitária e pela falta de casas noturnas em Campinas, a casa passou a fazer diversas parcerias com escolas de dança na cidade.

Hoje, além do happy hour de quartas a sextas das 18h às 21h, o público desfruta de programação variada a cada semana. Uma das academias parceiras do Rudá este ano é o ZAP Centro de Danças que, toda segunda sexta-feira do mês promove baile de dança de salão com repertório variado e um show surpresa a cada edição. A próximo será 14 de março, com animação e show de zouk com Rodrigo Vecchi e Patrícia Rezende. A Típica Tango Studio, coordenada por Natacha Muriel e Lucas Magalhães, também promove suas milongas no local. Grupos de outras modalidades também estão reservando o espaço para espetáculos, como o flamenco. Aos domingos, o forró está na programação fixa na casa, mas a cada semana é uma banda diferente animando os presentes. A programação completa do Rudá Bar pode ser acessada na internet.

Foto: Luiza Bragion



O casal convidado pelo ZAP, Carine Moraes e Rafael Barros no Rudá Bar

Serviço

Rudá Bar

Av. Santa Isabel, 484 - Barão Geraldo

(19) 3249-3087

www.agendarudabar.blogspot.com

Anuncie neste jornal e divulgue seu trabalho!



(19) 3241-5399 ou 9125-4015
jornaldancecampinas@gmail.com

Ricardo Scheir traz técnicas do clássico para Campinas

Ricardo Scheir, bailarino clássico conceituado e reconhecido internacionalmente, assumiu em janeiro a direção técnica e artística do balê clássico do ZAP Centro de Danças, localizado no Campinas Shopping. Seu objetivo é aprimorar o conhecimento dos professores e aplicar didática visando um direcionamento mais profissionalizante. Por isso mesmo também haverá aulas específicas para outros professores de balê. “Nossa idéia é projetar bailarinos para o mercado, que é crescente e por isso, competitivo”, afirma o professor.

Além da direção e de membros de sua escola dando aulas durante a semana (como é o caso do bailarino Glauber Vadiáz), Scheir ministra aulas no ZAP aos sábados. A intenção é buscar também alunos de cidades próximas. Nesse contexto também está inserida a proposta de criação da Cia. ZAP de Balê Clássico, que contará com amplo processo seletivo e bailarinos com potencial profissional em nível intermediário e avançado. Scheir está encarregado da seleção e treino semanal dos integrantes do grupo. O trabalho foca em alunos entre 9 e 13 anos, idade primordial para proporcionar bom desenvolvimento técnico, já que o físico está em evolução e é possível consertar problemas na coluna assim como sanar alguns vícios nos movimentos. Nas aulas são passadas técnicas de barra, centro, com exercícios de dificuldade progressiva.

A fim de conhecer um pouco mais do trabalho desenvolvido por Scheir há exatos 30 anos, **Dance Campinas** foi até a escola do bailarino, o Pavilhão D, na capital paulista. Confira os principais destaques do bate-papo.

DC: Você é adepto de algum método de ensino do balê, em específico?

RS: Não sou a favor da aplicação de uma única técnica de balê em nosso país. Fiz aulas por todo o mundo, conheci diferentes metodologias e para nosso tipo físico há elementos favoráveis e desfavoráveis em cada uma delas. O legal disso tudo é que podemos unir o melhor e mais adequado de cada uma nas aulas. No Brasil não temos um balê próprio: temos um clima tropical e ampla miscigenação de culturas. É com essa diversidade que gosto de trabalhar em minha escola, vejo que seguir uma única didática nem sempre traz bons resultados.

DC: Qual é o segredo de sua didática?

RS: Além da questão metodológica, nunca chego na escola com uma aula pronta. Observo antes a reação de cada corpo aos movimentos propostos. Vejo nos ensaios as dificuldades de cada um.

DC: Como você começou na dança?

RS: Dançava desde 1975 como uma brincadeira, era amante do ritmo das discotecas e tinha jeito pra coisa, pois comecei a ganhar concursos, mas nunca objetivando ter aulas ou seguir carreira. Não venho de família que dança, apesar de minha mãe já ter a arte em suas veias: era cantora na época áurea do rádio. Também não era de família rica, então ainda adolescente já trabalhava para ajudar em casa. Em um desses concursos, uma professora da Escola Municipal

Foto: Luiza Bragion



Ricardo Scheir na sua escola Pavilhão D: coleção de prêmios nacionais e internacionais



As bailarinas Isabela Maylart e Manuela Gattai, reconhecidas internacionalmente pelo trabalho desenvolvido no balê clássico, são grandes orgulhos de Ricardo Scheir

A preocupação com o social

Um dos projetos do ZAP para 2008 é a concretização do projeto social Dance e Viva Bem, que busca oferecer bolsas de aulas de dança para crianças carentes, além de sua profissionalização na carreira artística (veja mais na próxima edição do Dance Campinas). Em pouco tempo, a pretensão é de que esses jovens, geralmente grandes talentos escondidos na sociedade, passem a integrar a Cia. ZAP de Balê Clássico. Scheir também preparará as crianças para isso.



de Bailados convidou-me para fazer aulas de jazz. Minha mãe autorizou meu egresso nesse mundo da dança. Nesse período conheci minha grande amiga e mestre Toshie Kobayashi, um dos maiores nomes do balê que, felizmente, dá aulas na minha escola hoje. Comecei a trabalhar com dança muito rápido, pois era dedicação exclusiva e minha alta estatura colaborava. Fiz parte do corpo de baile do SBT, dançava em famosos restaurantes, apesar de na época poucos homens estarem no mercado. De 1988 a 1992, estive atuando no exterior, mais especificamente na Ásia. Fiz audições em muitos países e cheguei a ser assistente na David Aktins Dance Company, em Sidney, na Austrália. Recebi um convite tentador para morar lá, mas troquei a estabilidade pelo nacionalismo, acabei voltando para o Brasil. Por que não aplicar meu talento no meu país?

DC: Em algum momento pensou em abandonar a carreira?

RS: Sim, em meados dos anos 80 pensei melhor se deveria seguir na dança ou não, por questões financeiras. Eu era bom de exatas, então até poderia seguir essa carreira. Mas não teve jeito, acabei indo mesmo atrás do meu sonho de ser bailarino e deu certo. Tive que batalhar muito

até ser conhecido no Brasil, dei aulas em muitas escolas e consegui me restabelecer em dois anos. Decidi abrir minha escola, o Pavilhão D.

DC: Além de sua dança, você ficou conhecido pelo trabalho da companhia Pavilhão D nos festivais e por treinar bailarinos para ganhar prêmios.

RS: Gosto mesmo é de formar bailarinos. Hoje não danço mais, mas já dancei muito. Tudo o que você imaginar de premiações brasileiras e internacionais em festivais, nós já ganhamos. Joinville e Passo de Arte, todas as categorias. Coleciono prêmios de melhor coreógrafo clássico e contemporâneo, já viajei por toda a América Latina a convite para workshops. Perdi a conta de quantas meninas e meninos já mandei para fora do país. Por tudo isso, acabo de ser convidado para coordenar os ensaios e dar aulas para a São Paulo Cia. de Dança, projeto monstruoso que acaba de ser criado.

DC: Com tudo isso, onde mais pretende chegar?

RS: Só estou começando (risos)! Minha meta agora é trabalhar intensamente com essa companhia paulista de balê e ter uma escola em que os alunos não precisem pagar, que entrem por aptidão.

DC: Você acha que o balê brasileiro é reconhecido no exterior como deveria?

RS: Estamos crescendo muito. Para se ter uma idéia, em 2004, quando estive em concursos nos EUA, os estrangeiros até chegavam a desconhecer que havia balê no Brasil. Em 2007, quando retornei, muitos bailarinos estavam apreensivos por nos enfrentarem, pois somos considerados fortes. Com muita preparação estamos levando prêmios máximos em muitos Grand Prix mundiais. Dentre 70 solistas do mundo todo, duas alunas foram selecionadas para o Prix de Lausanne na Suíça e uma delas ganhou bolsa de estudos para dois anos, onze alunos foram selecionados para o Youth America Grand Prix, uma das mais importantes competições do mundo a conceder bolsas de estudos a estudantes de balê. A dança evoluiu, mas ainda há muito o que fazer. Penso que essa companhia estadual de dança também abrirá muitas portas para todo bailarinos de todo o Brasil e conseguirá dar mais visibilidade aos profissionais.

Workshop com Pavilhão D dia 9 de março, no ZAP

Domingo, dia 9 de março, haverá workshops especiais com Pavilhão D. Às 10h, Andréa Pivatto passa conhecimentos de dança contemporânea e às 14h, Ricardo Scheir ministra aula de clássico livre. Neste evento, haverá também seleção para a Cia. ZAP de Balê Clássico. Os workshops, desvinculados das aulas semanais, estão previstos para acontecerem na escola a cada dois meses. Inscrições (19)3229-1770 ou zapeventos@uol.com.br

www.zapcentrodedancas.com.br

APDS, Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e Região, está montando seu planejamento para 2008. A idéia é fazer um único baile, no final do ano, com a presença de famoso cantor. Também há sugestões para um espetáculo em teatro, no mês de julho, além de viagens temáticas dançantes. Aguardem as novidades!

Jussara Miller, professora e pesquisadora em dança contemporânea, oferece aulas de técnica Klaus Vianna no Salão do Movimento. Rua: Abílio Vilela Junqueira, 712. Guará - Barão Geraldo. (19) 3287-8861/8115-8445

Cachaçaria Tradicional, localizada em Souzas, dá atenção especial para os amantes da dança de salão este ano. Todas as quintas há música ao vivo e pista de dança. A cada semana uma escola da cidade promove o baile e tem espaço aberto para apresentações. Rua Antonio Carlos Couto de Barros, 1310 - Souzas.

Leonardo Bilia, professor de dança de salão e coordenador de seu Centro de Dança em Campinas, foi convidado dia 9 de março para participar do programa televisivo Nosso Planeta, veiculado na TV Aparecida (São Paulo) às sextas, dias 21h às 23h, com reprise aos sábados, das 20h às 22h, para todo o Brasil.

Novo site da Casa da Dança já está no ar. Há fotos dos bailes e festas, Notícias da Casa, Fórum, a "Palavra do Chefe" e em breve, Loja Virtual. www.casadadanca.com

Festa "Abril-Fexô! É nós de social!" é promovida pela Casa da Dança dia 26 de abril, para fechar o mês em grande estilo. Os convites são vendidos com desconto até o dia 10 do mesmo mês. O traje é social.

Estarão abertas em breve as inscrições para o primeiro curso de pós-graduação (latu sensu) em dança, que contemplará, entre outros temas, a dança de salão. Detalhes estão disponíveis no site www.esef.br. Contato: Luis Roberto, (11) 4521-7955

Em janeiro foi inaugurado centro social no bairro Vila Rica, em Campinas, onde uma das diversas oficinas propostas é a de dança e expressão corporal. Segundo a professora Flávia Baldasso, as crianças estão amando entrar para este mundo artístico, o que as afasta cada vez mais de problemas como drogas.

Juliana Gianessi, professora de dança de salão, mudou-se definitivamente para Valinhos, onde dá aulas no Country Club, Reserva Colonial e agora no espaço Corpo & Arte: o endereço é R. Euclides da Cunha, 28, sala 2 - Centro. A escola oferece também aulas de axé, ioga e forró. Juliana também planeja baile de seu aniversário no Clube da Velha Guarda de Valinhos. A data prevista é 5 de julho. (19) 9133-8869 ou 9294-3451

Conservatório Carlos Gomes promove seleção de bailarinos com e sem experiência. São oferecidas bolsas de dança livre (infantil, básico e curso técnico). As inscrições são limitadas e os testes acontecem em março. (19) 3253-0375 ou www.conservatoriocarlogomes.com.br

LEVEZA DO SER

Novidades na Escola de Dança Rodrigo de Oliveira

Foto: Divulgação



O samba de Rodrigo de Oliveira, professor de Indaiatuba

A Escola de Dança Rodrigo de Oliveira, localizada em Indaiatuba, oferece diversos módulos de dança para este ano. Além das aulas de dança de salão para iniciantes (passos básicos), iniciados (dinamismo da dança) e avançados (desenvolvimento da criatividade do aluno e da capacidade de improvisação), que são convencionais nas outras escolas, Rodrigo trabalha por exemplo, com aulas como "Primeiro Baile", indicada para quem nunca teve contato com a dança de salão e quer saber como funciona um baile, os princípios básicos de postura, etiqueta etc. Já o curso de dançaterapia trabalha corpo e mente com movimentos coordenados, ritmados por diversos gêneros musicais. Partindo da idéia de que a condução é um dos fundamentos básicos da dança de salão, a aula de técnicas atende a necessidade de comunicação entre o cavalheiro e a dama quanto a condução sinestésica (toque nas costas), trabalhando também a condução visual e auditiva. Para saber mais informações, ligue para 19) 8123-1364.

Café Tablao promove espetáculo internacional

Em comemoração aos cinco anos de Café Tablao em abril, a escola promove seu 4º Espectáculo Internacional. Paul Vaquero, conceituado artista de flamenco, vem para o Brasil, onde dará cursos e shows. Entre os dias 19 e 23, são realizados workshops. O show, marcado para o dia 25, será no Centro de Convivência, sob direção de Karina Maganha e Eduardo Santiago. O espetáculo conta participações de dançarinos do próprio Tablao, Grupo Soniquete e músicos convidados. (19) 3294-1650

Espaços trazem mais cultura para Barão Geraldo

A vida cultural de Barão Geraldo, em Campinas, está cada vez mais movimentada. Além de bares como Rudá, Casa São Jorge e os próprios ambientes universitários, vários espaços culturais estão sendo inaugurados. Um deles é o Rosa dos Ventos, localizado na Vila Santa Isabel. O espaço terá encontros e bate-papos com artistas, mostra de curtas-metragens e apresentação de performances, além de ser a nova sede do Grupo Matula Teatro. Informações: (19) 8112-1654 ou 8126-3138.

Metrocamp monta grupo de pesquisa em dança

Sob coordenação de Rodrigo Vecchi, dançarino, professor e pesquisador, foi criado na Metrocamp (Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas) em 2007 um grupo de pesquisa, na área de educação física e esporte, para discutir a dança. A equipe é formada, quase em sua totalidade, por alunos do curso de Educação Física da faculdade.

Trata-se de um projeto temático que analisa a dança como prática motora, abordando da consciência corporal à didática utilizada para a atuação no setor. Preocupa-se em oferecer subsídios para profissionais que queiram atuar com a Dança nos seus contextos Sociocultural e Educacional, priorizando discussões que respeitem as potencialidades individuais de cada aluno. Temas como ensino da dança, compreensão do movimento, dança de salão,

dança esportiva e processos coreográficos estão em estudo.

Paralelamente, o grupo tem outro projeto que visa transmitir por meio do corpo linguagem, uma expressão que, por meio dos mais variados ritmos, poderá passar pelos diversos sentimentos como alegria, tristeza, irritação, paz, divertimento, amor, entre outros. Os participantes já montaram algumas apresentações de dança de salão baseadas nesses fundamentos. Entre elas, uma coreografia estilo *Rock Jive*, intitulada "Os Embalos Continuam", foi apresentada em diversos locais em Campinas, como Clube Vila Marieta, Clube Grêmio Recreativo Campinas; Teatro Bento Quirino e Centro de Convivência.

Café Tablao promove "Tarde do Samba" dia 6 de abril, domingo, no novo espaço físico da escola, voltado para dança de salão. Coordenado por Karina Maganha e Leonardo Bilia, o baile terá músico ao vivo com sambistas de raiz e saborosos petiscos. Haverá restrição de convites, limitados à capacidade do local. (19) 3294-1650 ou 2121-5872

Pavilhão D, companhia comandada por Ricardo Scheir, organiza espetáculo para maio em Campinas. O grupo vem com 30 bailarinos e pianista, apresentando "A Parte pelo Todo", mostrando como os pequenos detalhes e a união dos solistas na dança fazem toda a diferença no resultado final. Mais detalhes na próxima edição deste jornal.

Casa da Dança busca professores de diversas modalidades para montagem de grade no período diurno, interessados devem entrar em contato. Em abril são abertas turmas iniciantes de tango, salsa e volta da Forróda (iniciantes e iniciados). Novo Curso de Hatha Yoga às quartas e sábados, período matutino, com a professora e fisioterapeuta Bruna Pina. (19) 3213- 7965 ou 9134-5353

Belo Horizonte terá de 22 a 25 de maio o 4º BHZouk, com workshops, mostra de dança, festa na praça, churrasco de confraternização, etc. Devem participar professores e zuqueiros de vários estados. (31) 3292-7976.

"Chega de Saudade" é o novo filme da cineasta Lais Bodanzky e que fez sucesso no último Festival de Cinema de Brasília. Seu tema é a dança de salão. O foco é sobre 15 pessoas e o cenário e ambiente, com fotografia de Walter Carvalho, é o belo salão União Fraterna, na Lapa. Tônia Carrero e Leonardo Villar fazem o papel de uma dupla reverenciada nas pistas.

Andrew de Souza ministra workshop de samba rock na academia Casa da Dança, para níveis iniciante, intermediário e avançado. Será dia 6 de abril e há desconto para pagamento antecipado. (19) 3213- 7965 ou 9134-5353

Grupo Soniquete promove espetáculo de flamenco, com o bailarino convidado Miguel Alonso. A guitarra fica por conta de Breno Lopez e no cante, Fernando de Marília. O evento será 28 de março, sexta, a partir das 20h, no Rudá Bar. Convites: R\$ 15,00 antecipados e R\$ 18,00 na hora. Contato: soniquetearteflamenca@gmail.com. (19) 3249-3087 e 9785-7012



Café Tablao está em novo endereço. A escola de flamenco e dança de salão saiu do bairro Cambuí e desde fevereiro está situada à Av. Jesuíno Marcondes Machado, 1063, no bairro Nova Campinas. O telefone é o mesmo (19) 3294-1650.

Lambazouk cresce em Campinas

É cada vez maior o número de praticantes de dança de salão adeptos à lambada/zouk em nossa cidade. Para que o movimento cresça ainda mais, Rodrigo Vecchi, professor e pesquisador em dança, juntamente com a parceira Patrícia Rezende, têm trabalhado intensamente para divulgar essa dança na região. A partir deste mês, o casal organiza mensalmente uma festa temática de zouk em Campinas, que além do entretenimento e integração entre a comunidade dançante, deve projetar o ritmo que se dança tanto fora do Brasil e aqui, onde a lambada foi criada, é pouco praticado. O primeiro evento acontece dia 30 de março e o segundo, dia 27 de abril. O local será o salão Aquarella Eventos, localizado no distrito de Sousas. Antes do baile, os professores organizadores ministram aulas gratuitas de Lambazouk (iniciante e intermediária). Haverá shows com convidados especiais e baile com todos os ritmos.

De acordo com Vecchi, há necessidade de incorporar novas modalidades de dança de salão nos bailes e, principalmente, entre o público jovem: “Desde minha primeira vinda à Campinas, em 2003, percebi que, pelo sucesso que é o forró universitário entre os jovens, a prática de ritmos latinos, tais como a salsa e o lambazouk poderiam também se tornar uma realidade. Ao ministrar aulas específicas, além de diversos workshops de ritmos latinos, pude perceber a dimensão de público interessado em explorar essas especialidades. Para o lambazouk, na minha ex-escola (ZAP Centro de Danças) formei diversos grupos de alunos”, afirma. Para o professor, a prática de dança conduz os alunos ao significado do aprendizado em sala de aula.

Atualmente, sem vínculo com nenhuma escola e desenvolvendo trabalho autônomo nessa área de atuação, Vecchi afirma que a procura pelas aulas de lambazouk aumentam a cada dia, o que o anima para incentivar a modalidade na região, já que em São Paulo e Rio de Janeiro já é consolidada. “Infelizmente, com a impossibilidade de praticar em festas e bailes, os alunos não atribuem verdadeiro significado ao zouk. Precisamos mudar esse quadro”, explica o dançarino.

Para Patrícia Rezende, dançarina com ampla experiência nacional e internacional em lambazouk (morou e divulgou dança por quinze anos em Londres), a grande satisfação está em observar a mudança das pessoas, quando começam a frequentar as aulas: “As pessoas melhoram a postura corporal, mudam o comportamento e as atitudes. Tornam-se seguras, livres, autônomas e alegres, além de emagrecerem, pararem de fumar e de beber”, enfatiza a professora, que casualmente conheceu o lambazouk quando estava de férias em Arraial D’Ajuda, na Bahia. Desde então, segue em aprimoramento, apresentando-se e dando aulas na Europa e no Brasil.

A parceria de Vecchi e Patrícia é recente, mas intensa. Apesar de atividades paralelas em continuidade, ambos foram convidados para dar aulas no 3rd Brazilian Dance Congress & 4th Zouk/Lambada Dance Competition - Amsterdã, Holanda em 2007 e devem voltar em 2008.

Fotos: Divulgação



Na foto acima, alunos que tiveram aulas de zouk com Rodrigo Vecchi e Patrícia Rezende, na Holanda em 2007. Ao lado, performance do casal, que visa contribuir com a divulgação do ritmo em Campinas

LambaZouk Passion Nights

30 de março e 27 de abril

Baile de zouk e outros ritmos
Aulas gratuitas com Rodrigo Vecchi
& Patrícia Rezende, para abrir a festa
Shows surpresas

Horário: das 19h às 24h

Local: Aquarella Eventos

Rua Reinaldo A. Ferreira, 34 - Sousas
(avenida principal de Sousas)

www.aquarellaeventos.com.br

Contato: (19)3201-7360/(19)9601-0361 / (19) 8129-0707/(11) 96559652

A história do zouk e da lambada

O ritmo zouk existe e realmente não parece o que nós geralmente o conceituamos. De acordo com o estudioso e professor Luís Florião, o zouk, que significa festa, é uma dança muito parecida com o merengue, praticada no Caribe, principalmente nas ilhas de Guadalupe e Martinica. Para o autor, esse ritmo tem como especificidade à troca do peso nas cabeças dos tempos musicais, sendo utilizado movimentos simples e pouco elaborados na sua prática.

Já a lambada, com uma música que surgiu primeiramente no Pará, se disseminou como dança no Nordeste do Brasil e se desenvolveu, principalmente em Porto Seguro. Como afirma o autor supramencionado, foi na década de 80, que o sucesso internacional se concretiza, devido à promoção do ritmo pelo grupo Kaoma, que contava com dançarinos brasileiros em seus shows.

Mesmo entendendo que o importante é demonstrarmos a originalidade dos movimentos dos ritmos que dançamos, o equívoco em chamar a Dança lambada de zouk, é conceitual e interpretativo.

Atualmente podemos utilizar diferentes ritmos para dançar a lambada, porém a música zouk, ainda é a mais utilizada. Com isso, apresentamos, a nossa e de outros pesquisadores sugestão: Que tal chamarmos de Lambazouk?

Texto de Rodrigo Vecchi & Patrícia Rezende



Confira agenda de milongas Típica Tango

Típica Tango, coordenada pelos bailarinos Natacha Muriel e Lucas Magalhães, já montou sua agenda de milongas até o final de 2008 e convida a todos os leitores e academias de dança para participarem. Os bailes são mensais e acontecem no Rudá Bar, em Barão Geraldo. Às 21h, o evento começa com uma aula aberta ministrada pelos dois professores e após uma hora, a pista está liberada para os casais presentes. A cada edição há também um show de tango. As datas previstas são: **29 de março, 26 de abril, 31 de maio, 21 de junho, 16 de agosto, 20 de setembro, 18 de outubro e 29 de novembro.**

Típica Tango também está com seu novo Espaço Cultural, localizado em Barão Geraldo. Há diversas salas de dança, saraus e toda infraestrutura para atender alunos nas diversas modalidades de dança oferecidas: sapateado, tango, salsa, samba, pilates, balê, dança do ventre, flamenco, além das atividades terapêuticas de massagem e fisioterapia. Os alunos também podem participar das Práticas Dançantes mensais (neste semestre serão em 14 de março, 11 de abril, 9 de maio e 13 de junho). O Grupo de Trabalho Tango e Cultura do Rio de La Plata, da Unicamp, também faz suas reuniões no local. R. Luiz Vicentim Sobrinho, 101, próximo à moradia da Unicamp (19) 32891752. Veja a divulgação de todos os eventos e horários das aulas no site www.jornaldetango.com. As reservas para os bailes podem ser feitas pelo e-mail jornaldetango@yahoo.com.ar

Emine Elaine inaugura Espaço Ventre Vida

Emine Elaine, graciosa e conhecida professora de dança árabe de Campinas, acaba de inaugurar seu novo espaço, chamado Ventre Vida Dança do Ventre. O objetivo é, além das aulas de dança, passar conhecimentos gerais sobre a cultura árabe. R. Ana Jacinta de Andrade Couto, 687 - Pq. Industrial. (19) 3272-1326 ou emine.elaine@terra.com.br

Núcleo Girassol promove baile em abril

Núcleo Girassol, escola e espaço cultural localizado em Barão Geraldo e coordenado por Teresa Villas Boas e Henrique Diniz, promove sua próxima prática de tango dia 19 de abril, sábado, às 20h. Interessados já podem reservar entrada. Diniz também acaba de anunciar a volta de seu informativo “Amantes do Tango”, hoje hospedado no site nucleogirassol.blogspot.com. O leitor internauta confere os principais eventos tangueros de Campinas e São Paulo.

Teresa segue seu trabalho de dança de salão com a terceira idade. Seu grupo coreográfico de tango fechou 2007 com chave de ouro. Além da medalha de ouro na dança de salão nos jogos regionais da melhor idade, os dançarinos fizeram seis apresentações em locais como Ginásio do Taquaral, Faculdade Esamc, Sesi Santos Dumont, Estação Cultura e nas festas das padroeiras da igrejas de Santana e Santo Antonio.

Noites com programação cultural para ver, ouvir e dançar.



Baile de Gafieira com banda ao vivo

Milongas
Noite Flamenca
Salsa & Merengue,
Noite de Samba rock...

Informações e Reservas:
(19) 3249-3087
rudabar@gmail.com



Consulte: www.agendarudabar.blogspot.com

Av. Santa Isabel, nº 490 - Barão Geraldo

Imperdivel!!! **LAMBAZOUK PASSION NIGHTS**

Curta muito zouk e outros ritmos da dança de salão!

CHEGUE MAIS CEDO E FAÇA 2 AULAS GRATUITAS COM OS ORGANIZADORES E ESPECIALISTAS EM LAMBAZOUK, QUE REPRESENTARAM O BRASIL NO 3rd BRASILIAN DANCE CONGRESS - AMSTERDAM 2007 - HOLLAND:

RODRIGO VECCHI & PATRÍCIA REZENDE

30 DE MARÇO E 27 DE ABRIL, das 19h às 24h

Show com dançarinos convidados
Personal dancers

Aulas: 19h30-20h - Iniciante
20h-20h30 = Intermediário

LOCAL: Aquarella Eventos
Rua Reinaldo A. Ferreira, 34 - Sousas
Informações: (19) 3201-7360/ (19) 9601-0361
(19) 8129-0707/ (11) 96559652
<http://lambazoukpassion.multiply.com>
VENDAS: Escolas de Campinas e região ou promoters.



Tudo para seu evento!

Fotos, filmagem, vídeos institucionais, comunicação visual, recepção, material gráfico e muito mais

(19) 3241-5399 ou 9125-4015



Anuncie

Divulgue seus serviços e patrocine uma publicação cultural!



Fones: (19) 3241-5399 ou 9125-4015
E-mail: jornaldancecampinas@gmail.com

Conheça também nossa edição nacional 

www.jornaldance.com.br

NÚCLEO GIRASSOL 12 anos na Dança de Salão em **BARÃO GERALDO**

DANÇA de SALÃO Prof. Teresa Villas Bôas e Marcelo Uesono
TANGO Prof. Henrique Dinis (SP) e Teresa Villas Bôas
RUEDA CASINO "salsa cubana" - cantante Sergio Vivan

PRÁTICA MENSAL DE TANGO E DANÇA DE SALÃO

Consulte nosso link **Amantes do Tango** e conheça todos os eventos de tango de Campinas - São Paulo e região

nucleogirassol.blogspot.com 33855681 - 96536088



Venha Dançar Conosco

Faça 1 aula gratuita de:

- Ballet - Jazz
- Dança de Salão
- Street Dance
- Sapateado

ZAP
Centro de Danças e Artes

Campinas Shopping
www.zapcentrodedancas.com.br
Fone 19.32291770



Cia Zap de Ballet Clássico

Pré Seleção com Ricardo Scheir

Agende uma aula para avaliação.

Aulas para professores, turmas avançadas, e aulas para Cia Zap de Ballet aos sábados com Ricardo Scheir - Diretor Artístico do Zap.

Aulas de Flamenco em Barão Geraldo

Adultos, crianças e melhor idade • Guitarra Flamenca com Breno Lopez
Grupos e particulares • Professores com experiência internacional

ESPAÇO CULTURAL "ERA UMA VEZ"
Rua Almirante Noronha, 28 - Barão Geraldo, Campinas

 Tel: (19) 9785-7012
SoniqueteArteFlamenca@gmail.com

HUMOR
Por Bruno Franchi